

Editorial

Temos o prazer de apresentar o volume 51 dos *Anais do Museu Histórico Nacional (AMHN)*, relativo ao ano de 2019. Este volume é iniciado com o dossiê “Educar e aprender em museus: perspectivas para o ensino de História”, organizado pelas professoras Aline Montenegro Magalhães e Carina Martins Costa e pelo professor Francisco Régis Lopes Ramos. O conjunto de oito artigos é constituído por estudos sobre o ensino e a aprendizagem de História *nos* e *com* os museus, explorando perspectivas históricas, experiências contemporâneas e possibilidades futuras. Narrativas expográficas são problematizadas, projetos pedagógicos apresentados e questionados, assim como são exploradas ações educativas, algumas das quais tendo os próprios alunos como produtores. Autoras e autores, de diferentes partes do Brasil e até do exterior, apresentam diferentes caminhos para a reflexão e o debate sobre a potência dos museus e sua função social no campo da educação.

Além do dossiê, quatro artigos encerram o volume aqui apresentado. O primeiro é dedicado à análise da narrativa sobre o patrimônio, veiculada na *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, entre 1937 e 1945. O segundo volta-se ao estudo das narrativas constituídas nas histórias de vida coletadas e difundidas pelo Museu da Pessoa, procurando compreender os dispositivos de valoração das mesmas como patrimônio. O terceiro é dedicado ao estudo sobre o quadro que ficou conhecido como o “Último baile da monarquia”, de Aurélio de Figueiredo e Melo. O quarto e último artigo é dedicado ao Castelinho do Flamengo, importante patrimônio cultural da paisagem carioca.

E assim, o Museu Histórico Nacional, por meio de seu principal veículo de divulgação, reafirma seu compromisso com a pesquisa, com a produção e a difusão do conhecimento nos campos da História, da Educação, dos museus e do patrimônio cultural. Fortalece seu perfil editorial e seu papel como laboratório e fórum, desejando às leitoras e aos leitores uma boa leitura!